PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1401	FILOSOFIA GERAL II	
PERÍODO- 2021.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 3ª e 5ª 13h-15h	PROF.: Carlota Salgadinho Ferreira	
	csalgadinho92 @hotmail.com	

	Neste curso, procede-se a uma leitura comentada de trechos do Tratado da	
OBJETIVO	Natureza Humana, de David Hume, e da Crítica da Razão Pura, de Immanuel	
	Kant, com recurso (ou, pelo menos, menção) a bibliografia de comentário para	
	elucidar interpretações dos filósofos.	
	Neste curso, apresentam-se as críticas que David Hume e Immanuel Kant	
EMENTA	fizeram a algumas noções centrais à metafísica dos sécs. XVII e XVIII - como	
	as de substância, eu pensante, mente ou alma, extensão, causalidade, mundo	
	externo e Deus – e como se reconfiguraram nas suas filosofias, de modo a	
	compreender as razões pelas quais ambas levaram ao desabamento das	
	pretensões a uma metafísica num sentido positivo (o "fim da metafísica").	
	Abordagem de teses centrais nas filosofias de Hume e Kant, em torno das	
PROGRAMA	principais noções da metafísica moderna, e do seu papel no "fim da	
	metafísica":	
	I (Hume)	
	- impressão e ideia, relação, modalidades aléticas e conceptibilidade,	
	substância e modo	
	- as noções de espaço e tempo	
	- a causalidade como experiência regular	
	- a dissolução do eu como substância no feixe de percepções	
	- a existência do mundo externo	
	II (Kant)	

	- a refutação do ceticismo e a pretensão de estabelecer as condições	
	necessárias para formular juízos sintéticos a priori	
	- o espaço e o tempo como formas da intuição	
	- a causalidade como categoria do entendimento	
	- os dois argumentos sobre a existência do mundo externo e a distinção entre	
	este e a coisa em si	
	- conhecer e pensar	
	- eu transcendental vs eu empírico	
	- as ideias da razão	
AVALIAÇÃO	A combinar	
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	HUME, D. (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i> . Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001. KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i> . Trad. Artur Morão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Literatura de comentário será disponibilizada ao longo das leituras	